

LEISURE SCHOOL

PRISCILA
FERNANDES

Escola de Lazer

CURATED BY /
CURADORIA
MARTA MESTRE



centro internacional das artes
jósé de guimarães

EXHIBITION CYCLE
"FICTIONALISING THE MUSEUM"
2 OCT 2021 - 12 FEB 2022
CICLO DE EXPOSIÇÕES
"FICCIONAR O MUSEU"
2 OUT 2021 - 12 FEV 2022



Escola de Lazer apresenta, pela primeira vez em Portugal, um importante corpo de trabalho da artista Priscila Fernandes (1981) e convida-nos a pensar sobre o lazer. Concebida especialmente para o CIAJG, a exposição percorre três séries recentes - “Never Touch the Ground” (2020), “Labour Series” (2020) e “Free. To do Whatever We” (2018).

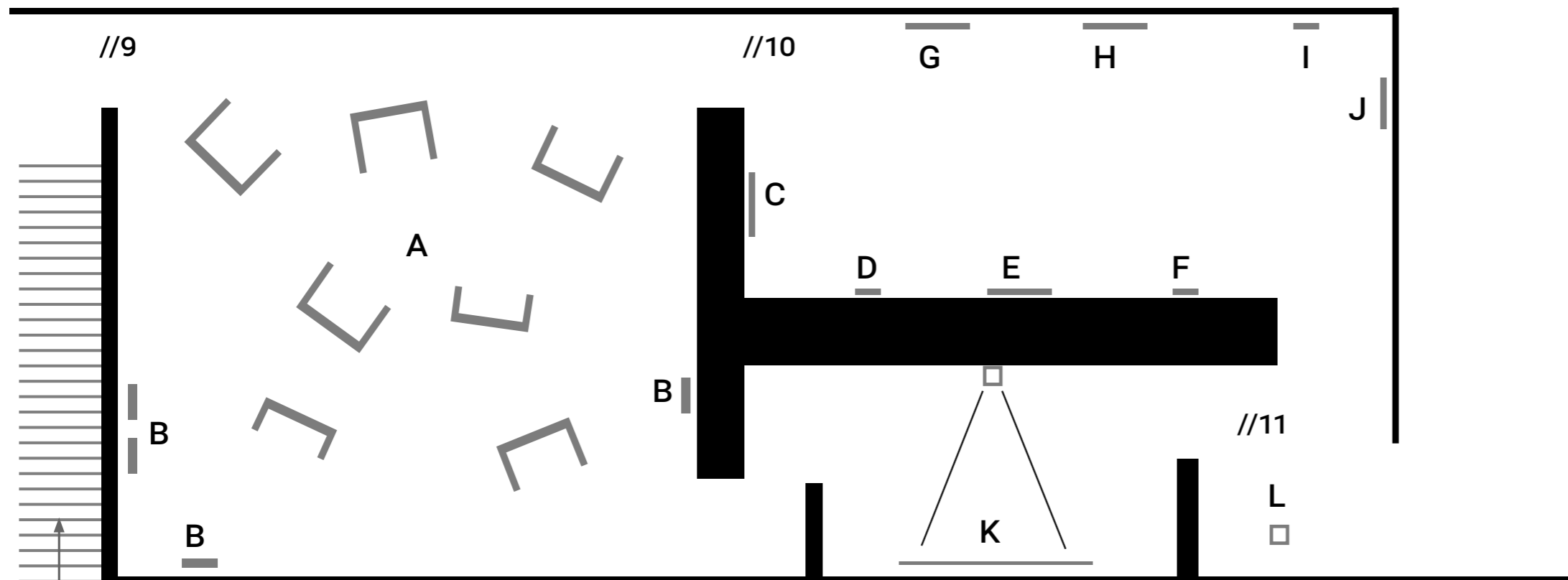
Para os antigos gregos *scholē* (escola) significava “lazer” e praticar o lazer tinha a ver com exercitar o olhar e a discussão; referia-se também àqueles que pensam em comunidade, algo que a artista considera necessário e urgente. A transformação da palavra “lazer” ao longo dos tempos desviou-se do seu sentido original, aproximando-se das ideias de “tempo livre” vs “produção”, especialmente no séc. XX, no contexto do projeto moderno-capitalista ocidental. Diante da atual algoritmização da vida, em que a cada instante é desenvolvida uma nova app para maximizar e monitorar

a nossa crescente produtividade, qual é o espaço ocupado pelo “lazer” no mundo contemporâneo? Diferentes pedagogias são exploradas nas três salas da exposição: uma sala onde uma apresentadora fictícia de TV tenta provar a relação entre o desenvolvimento do lazer e a emergência da arte abstrata; outra onde se exercitam gestos artísticos com patins de rodas; e finalmente a última sala onde se quebram correntes (numa espécie de “desafio” de libertação) para se colocar a pergunta: será que somos Livres. Para fazermos o que quisermos (“Free. To do Whatever We”)?

Leisure School presents, for the first time in Portugal, an important body of work by the artist Priscila Fernandes (1981) in which she invites us to reflect on leisure. Specifically designed for the CIAJG, the exhibition covers her recent series - “Never Touch the Ground” (2020), “Labour Series” (2018-2020) and “Free. To do Whatever We” (2018).

For the ancient Greeks, *scholē* (school) meant “leisure” and practicing leisure was associated to observation and discussion; the term also referred to those who thought in a community, something that the artist now finds to be necessary and urgent. The meaning of the word “leisure” however has transformed over time, deviating from its original meaning, and migrated towards the ideas of “free time” vs “production” especially in the 20th century in the context of the western modern-capitalist project. Given the current algorithmicization of life, in which a new app is developed at every moment in time to maximise and monitor our improving productivity, what space does “leisure” occupy in our contemporary world.

Different pedagogies for studying leisure are explored across the three rooms of this exhibition. In one a fictional TV presenter tries to prove the relationship between the development of leisure and the emergence of abstract art. In another grand artistic gestures are exercised while wearing roller skates. And lastly a room where chains are broken (in a kind of “challenge” of liberation), are we “Free. To do Whatever We?”



GROUND FLOOR // PISO 0

ROOMS //
SALAS 9–11

A
Free. Whatever we, 2018
Encaustic on raw cotton
Courtesy of the artista
With the kind support of
Artworks, Portugal
Encáustica em algodão
cru
Cortesia da artista
Com o apoio Artworks,
Portugal

B
*What's Love got to do
with it*, 2019-2021
Encaustic on paper,
custom made beeswax
frame
Courtesy of the artist
With the kind support of
In4Art, The Netherlands
Encáustica sobre papel,
moldura de cera de
abelha
Cortesia da artista
Com o apoio de In4Art,
Países Baixos

C
*Portrait with Roller
Skates*, 2019
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artist
Cortesia da artista

D
*Happier than a Seagull
with a French Fry #2*,
2020
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artist
With the kind support of
Hotel Maria Kapel,
The Netherlands
Cortesia da artista
Com o apoio do Hotel
Maria Kapel, Países
Baixos

E
*Happier than a Seagull
with a French Fry #1*, 2020
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artist
With the kind support
of Hotel Maria Kapel,
The Netherlands
Cortesia da artista
Com o apoio do Hotel
Maria Kapel, Países
Baixos

F
*Slippin' and slidin', scoot
like a seal #3*, 2020
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artis
With the kind support
of Prins Bernhard
Cultuurfonds,
The Netherlands
Cortesia da artista
Com o apoio do Prins
Bernhard Cultuutfonds,
Países Baixos

G
*Doh t follow the working
rule, learn about the
swimming pool*, 2020
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artist
With the kind support
of Prins Bernhard
Cultuurfonds,
The Netherlands
Cortesia da artista
Com o apoio do Prins
Bernhard Cultuutfonds,
Países Baixos

H
Inflatables POP, 2020
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artist
With the kind support
of Prins Bernhard
Cultuurfonds ,
The Netherlands
Cortesia da artista
Com o apoio do Prins
Bernhard Cultuutfonds,
Países Baixos

I
Pool to Pool, 2019
C-Print
Ed. 3/3
Courtesy of the artist
Cortesia da artista

J
*Slippin' and slidin', scoot
like a seal #1*, 2019
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artist
With the kind support
of Kunstinstituut Melly,
The Netherland
Cortesia da artista
Com o apoio do
Kunstinstituut Melly,
Países Baixos

K
Never Touch the Ground,
2020
Vídeo 4K, cor, som
11'26"
Courtesy of the artist
With the kind support
of CBK Rotterdam
(The Netherlands)
and Museum of Art,
Architecture and
Technology (Portugal)
Cortesia da artista
Com o apoio do CBK
Rotterdam, (Países
Baixos) e Museu de Arte,
Arquitetura e Tecnologia
(Portugal).

L
Calibration Circle, 2011
Full HD video, colour,
sound, 2'06"
Courtesy of the artist
Vídeo, Full HD, cor, som
2'06"
Cortesia da artista



Século e 10000 8-11

ESCOLA DE LAZER LEISURE SCHOOL

ESCOLA DE LAZER

Escola de Lazer apresenta, pela primeira vez em Portugal, um monumental corpo de trabalho da artista Priscilla Fontana (1931) e como homenagem a quem definiu o lazer. Conhecida especialmente pelo o "CIAC's" a exposição percorre três séries recentes: "Never Touch the Ground" (2020), "Labour Series" (2020) e "Vies do do Trabalho 20" (2020).

Uma obra-prima recente de Priscilla Fontana, a artista portuguesa mais conhecida no mundo, é apresentada em Portugal. A obra é composta por três séries de trabalhos: "Never Touch the Ground", "Labour Series" e "Vies do do Trabalho 20".

Priscilla Fontana nasceu em 1931 em Lisboa, Portugal. É uma das artistas portuguesas mais conhecidas no mundo. A sua obra é caracterizada por uma linguagem visual única, que combina elementos da arte abstrata e da arte figurativa. A sua obra é composta por três séries de trabalhos: "Never Touch the Ground", "Labour Series" e "Vies do do Trabalho 20".

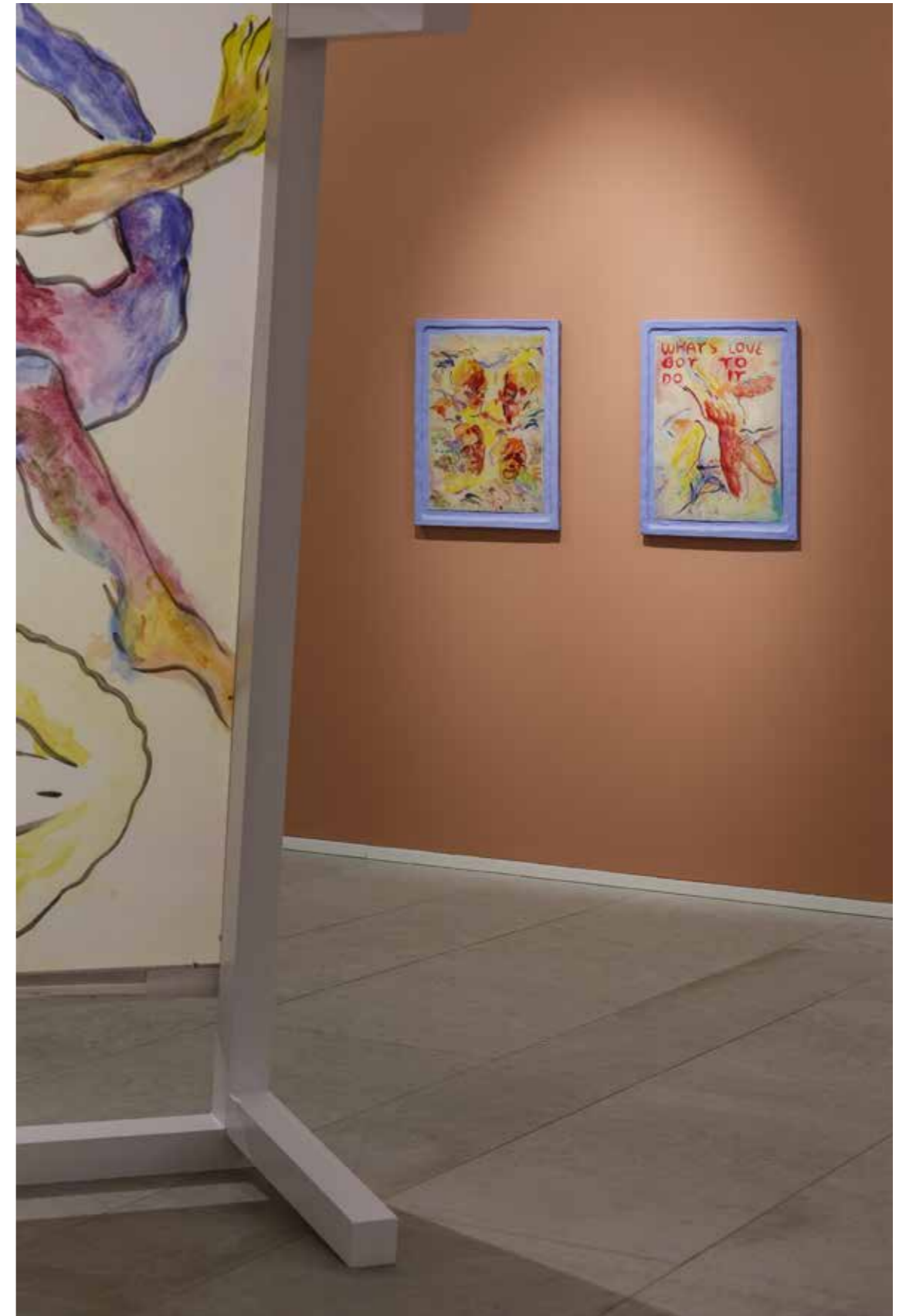
A obra-prima recente de Priscilla Fontana, a artista portuguesa mais conhecida no mundo, é apresentada em Portugal. A obra é composta por três séries de trabalhos: "Never Touch the Ground", "Labour Series" e "Vies do do Trabalho 20".

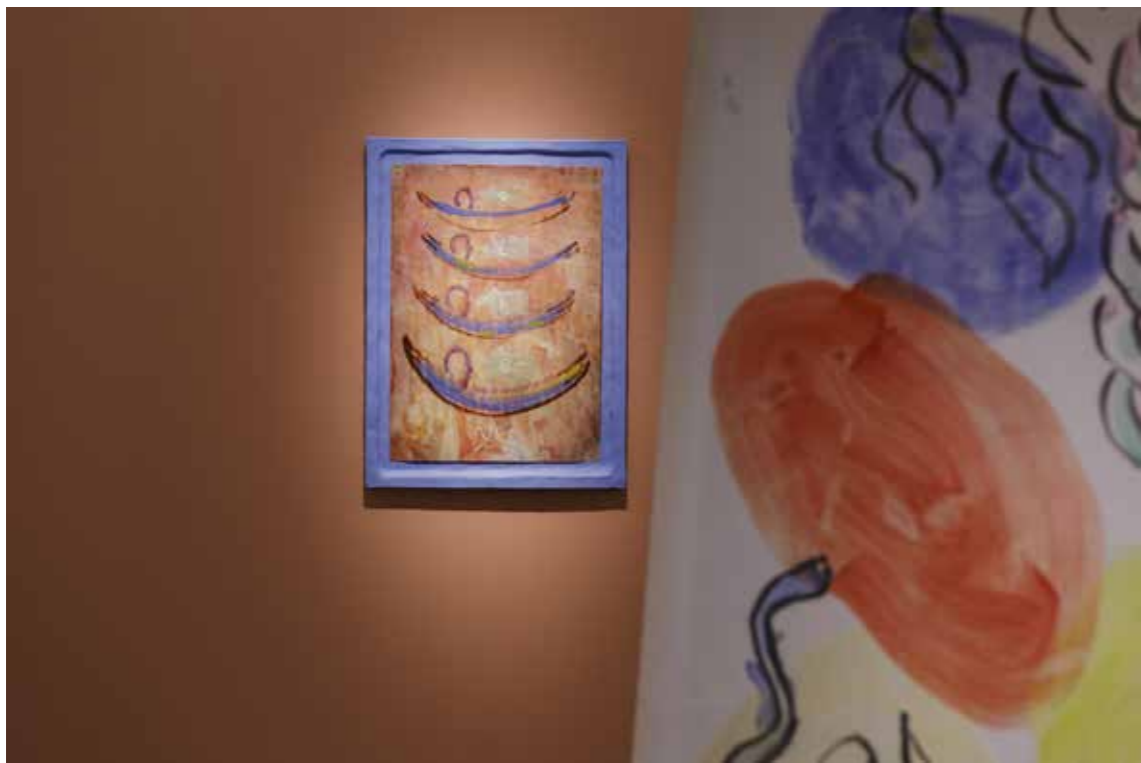
arttopica



ROOM // SALA 9







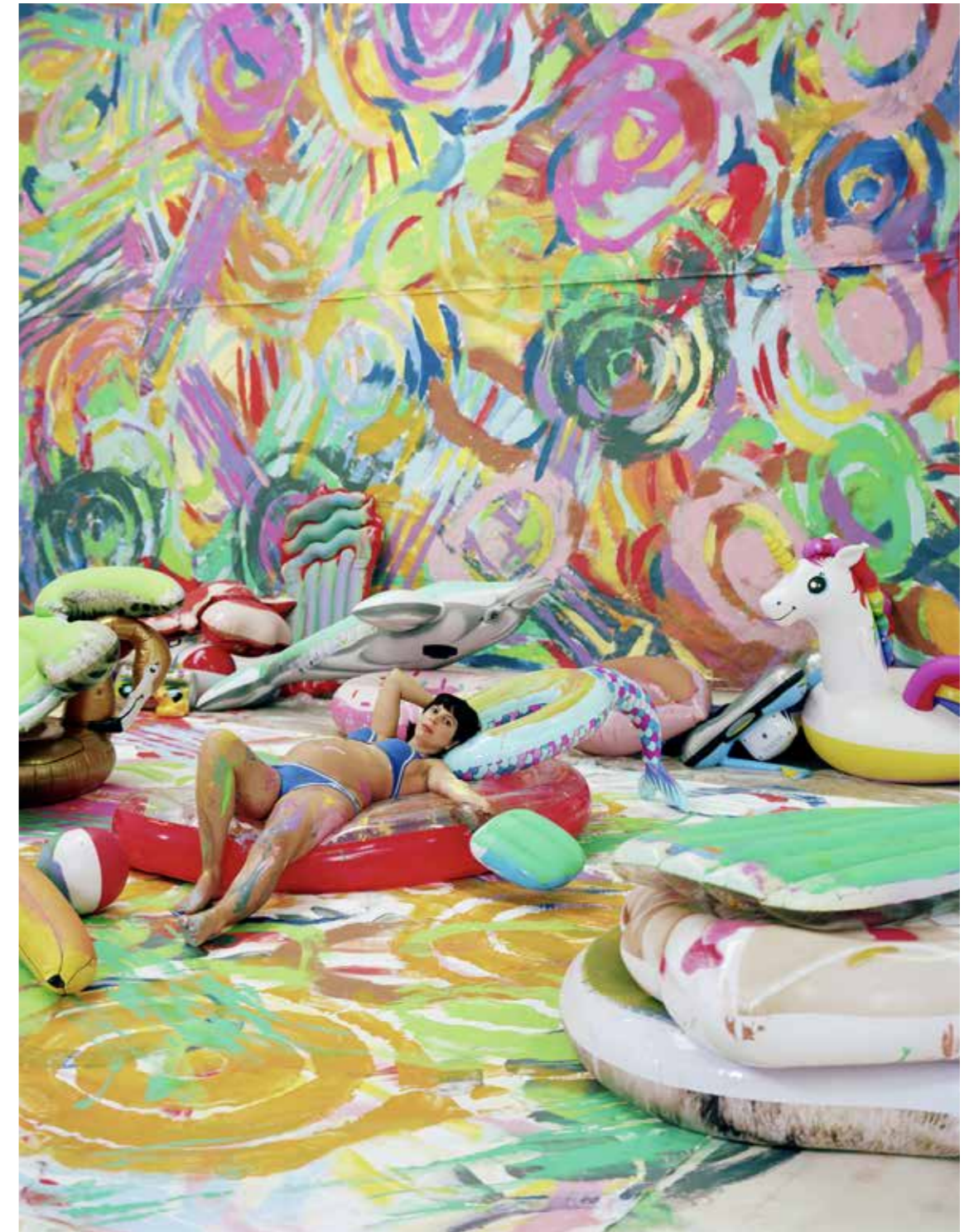


ROOM // SALA 10



ROOM // SALA 10





Inflatables POP, 2020

C-Print

Ed. 1/3

Courtesy of the artist
With the kind support
of Prins Bernhard
Cultuurfonds ,
The Netherlands

Cortesia da artista
Com o apoio do Prins
Bernhard Cultuutfonds,
Países Baixos



*Happier than a Seagull
with a French Fry #1, 2020*
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artist
With the kind support
of Hotel Maria Kapel,
The Netherlands
Cortesia da artista
Com o apoio do Hotel
Maria Kapel, Países Baixos



*Happier than a Seagull
with a French Fry #1, 2020*
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artist
With the kind support
of Hotel Maria Kapel,
The Netherlands
Cortesia da artista
Com o apoio do Hotel
Maria Kapel, Países Baixos

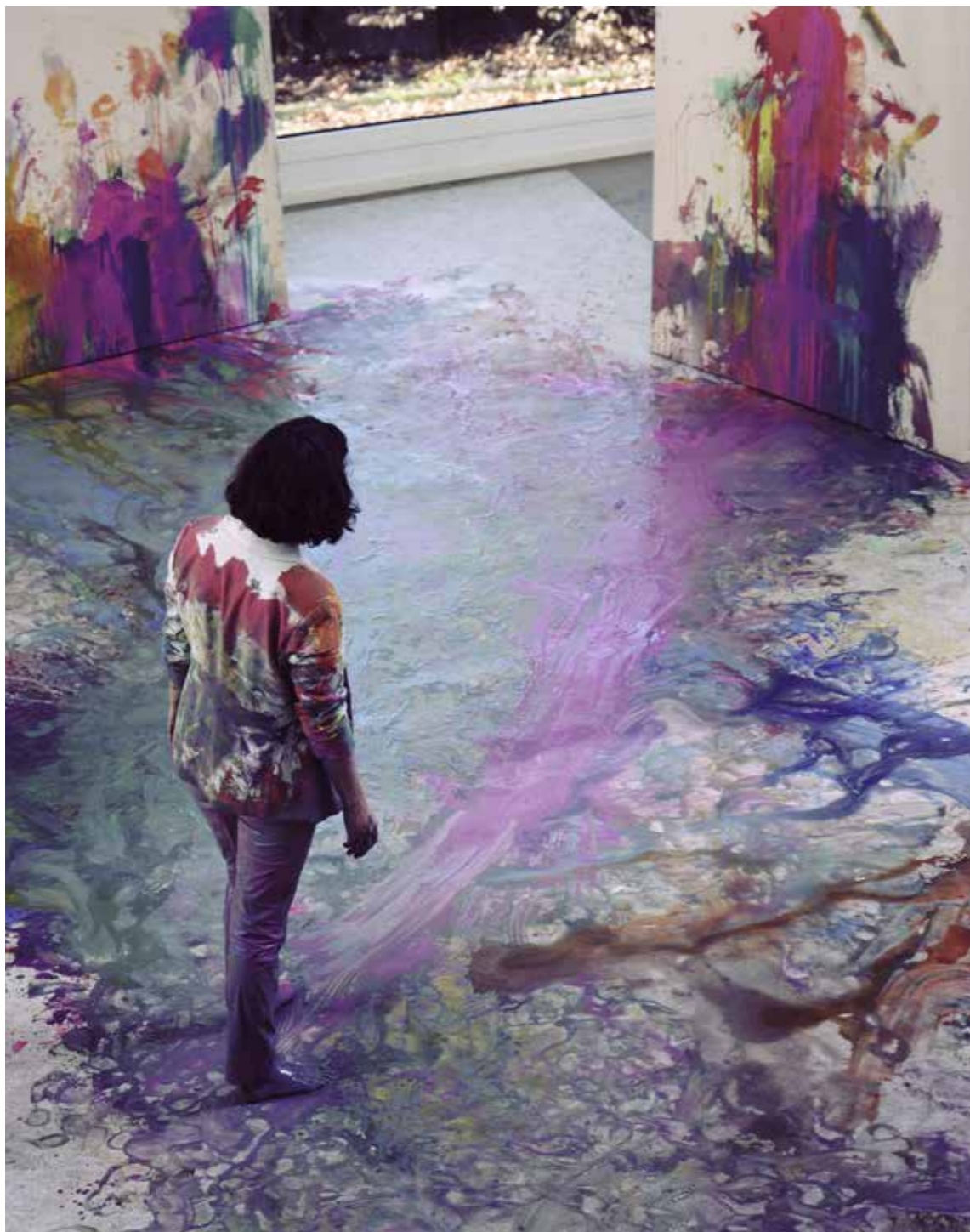


*Slippin' and slidin', scoot
like a seal #2*, 2020
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artis
With the kind support
of Prins Bernhard
Cultuurfonds,
The Netherlands
Cortesia da artista
Com o apoio do Prins
Bernhard Cultuutfonds,
Países Baixos

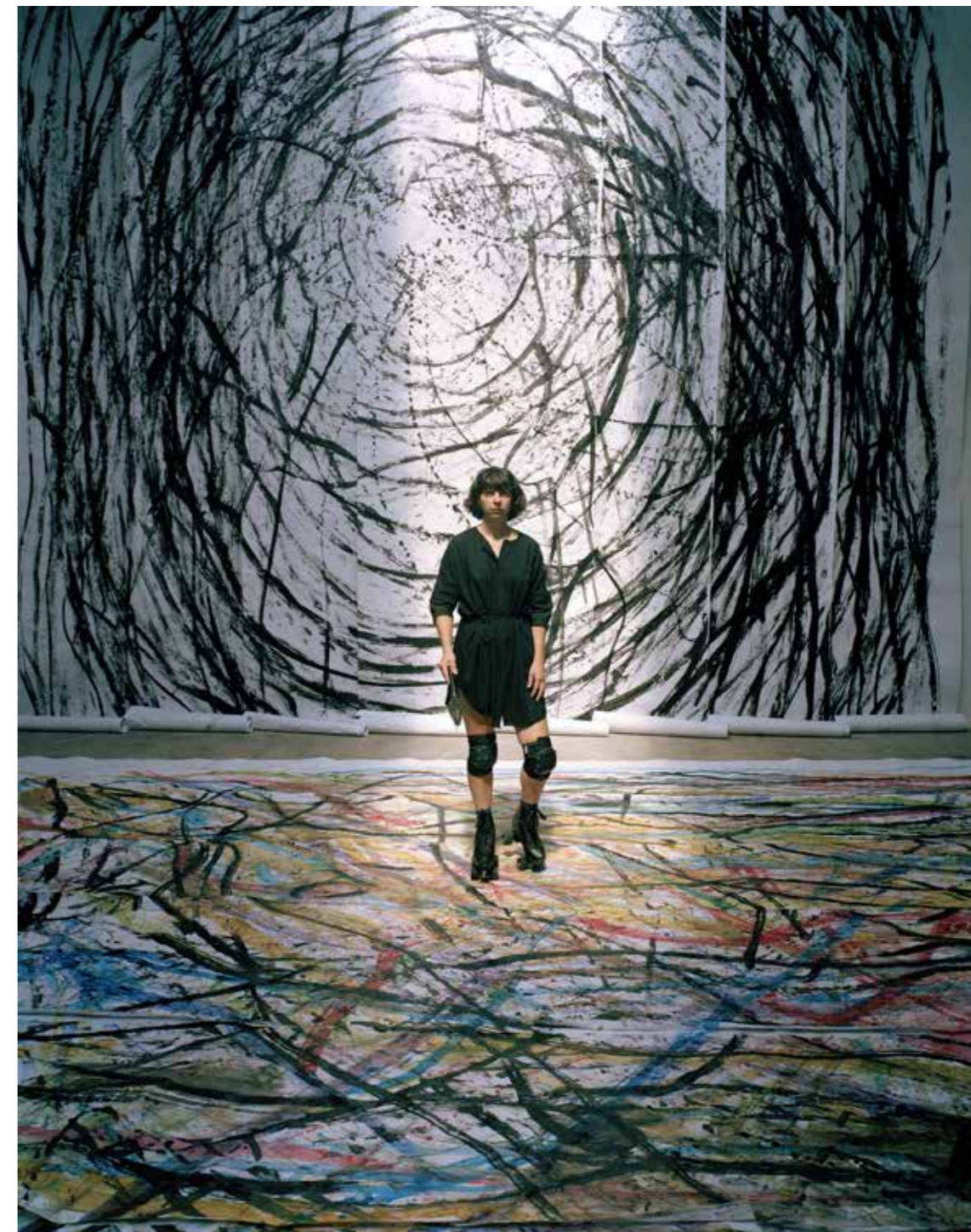
ROOM // SALA 10



*Slippin' and slidin', scoot
like a seal #1*, 2019
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artist
With the kind support
of Kunstinstituut Melly,
The Netherland
Cortesia da artista
Com o apoio do
Kunstinstituut Melly,
Países Baixos



*Slippin' and slidin', scoot
like a seal #3, 2020*
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artis
With the kind support
of Prins Bernhard
Cultuurfonds,
The Netherlands
Cortesia da artista
Com o apoio do Prins
Bernhard Cultuutfonds,
Países Baixos



Portrait with Roller Skates,
2019
C-Print
Ed. 1/3
Courtesy of the artist
Cortesia da artista



*Don't follow the working
rule, learn about the
swimming pool, 2020*

C-Print

Ed. 1/3

Courtesy of the artist
With the kind support
of Prins Bernhard
Cultuurfonds,
The Netherlands

Cortesia da artista
Com o apoio do Prins
Bernhard Cultuurfonds,
Países Baixos



ROOM // SALA 10







PRISCILA FERNANDES

Priscila Fernandes (1981, Portugal) is a visual artist and the Head of Department of the Bachelor of Fine Arts at ArtEZ University of the Arts, Arnhem, The Netherlands.

Her work has been exhibited widely. Recent exhibitions include 32nd São Paulo Biennial; The Book of Aesthetic Education of the Modern School, Foundation Joan Miró, Barcelona; Back to the sandbox: Art and Radical Pedagogy, Reykjavik Art Museum; Playgrounds, Museu Reina Sofia, Madrid; Learning for Life, Henie-Onstad, Oslo; 12 Contemporâneos, Museu de Serralves, Porto; Those bastards in caps come to have fun and relax by the seaside instead of continuing to work in the factory, at TENT, Rotterdam; and This is the time. This is the Record of the Time at Stedelijk Museum Bureau Amsterdam.

PRISCILA FERNANDES

Priscila Fernandes (1981, Portugal) é artista e diretora da licenciatura em Belas Artes (BEAR) da ArtEZ University of the Arts, Arnhem, Holanda. O seu trabalho tem sido exposto extensamente em vários países. Exposições recentes incluem a 32ª Bienal de São Paulo; The Book of Aesthetic Education of the Modern School, Fundação Joan Miró, Barcelona; Back to the sandbox: Art and Radical Pedagogy, Reykjavik Art Museum; Playgrounds, Museu Reina Sofia, Madrid; Learning for Life, Henie-Onstad, Oslo; 12 Contemporâneos, Museu de Serralves, Porto; Those bastards in caps come to have fun and relax by the seaside instead of continuing to work in the factory, na TENT, em Roterdão; e This is the time. This is the Record of the Time, no Stedelijk Museum Bureau, Amsterdão.

ABOUT JOSÉ DE GUIMARÃES INTERNATIONAL CENTER FOR THE ARTS

Located in Guimarães city, in the North of Portugal, the CIAJG permanent collection entangled African Art, Pre-Columbian Art and Ancient Chinese Art with works by José Guimarães and by other contemporary artists and objects of popular, religious and archaeological heritage. A spiritual and symbolic itinerary that charts a geographical arc which crosses civilisations from three continents, with rich and complex cultures, providing a reflection on diversity as a form of construction of identity.

In short, the CIAJG operates as an “atlas” – establishing relations between objects, images and ideas from very distant cultures. Alongside the exhibition of the permanent collection, the CIAJG coordinates a regular, plural and transversal programme of temporary exhibitions, offering in-depth coverage of its core subject areas: issues of belonging and displacement; material mobilities; histories of collecting and exhibitionary practices; transhistorical museum, fiction, contemporary arts.

SOBRE O CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

Situado na cidade de Guimarães, no Norte de Portugal, o CIAJG reúne um acervo permanente combina arte africana, arte pré-colombiana e arte antiga chinesa com obras de José Guimarães e de outros artistas contemporâneos, bem como objetos do património popular, religioso e arqueológico. Um itinerário espiritual e simbólico, num arco geográfico que atravessa culturas de três continentes, ricas e complexas, proporcionando uma reflexão sobre a diversidade como forma de construção da identidade. Em suma, o CIAJG funciona como um “atlas” - estabelecendo relações entre objetos, imagens e ideias de culturas muito distantes.

A par da exposição da coleção permanente, o CIAJG coordena um programa regular, plural e transversal de exposições temporárias, oferecendo uma cobertura aprofundada das suas temáticas centrais: questões de pertença e deslocamento; mobilidades materiais; histórias de colecionismo e práticas de exposição; museu trans-histórico, ficção, arte contemporânea.

Production Support //
Apoio à produção

artworks

Thanks / Support //
Agradecimentos/Apoios
Mondriaan Fonds,
Prins Bernhard Cultuurfonds,
In4Art,
CBK Rotterdam,
Hotel Maria Kapel,
Kunstinstituut Melly,
MAAT

Photography //
Fotografia
Alexandre Delmar

Organization //
Organização



oficina

A Oficina Funded by //
Financiamento Oficina



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Co-funded // Co-financiamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



ARTES

Supports // Apoios



HOTEL
MARIA KAPEL



DIRECÇÃO REGIONAL DE
CULTURA



STAY
HOTEL



SANTA LUZIA
HOTEL

José de Guimarães

International Arts Centre
Av. Conde Margaride, nº 175
4810-535 Guimarães
Portugal

Tel. (+351) 253 424 715
N.º 41. 443249. W 8.297915

geral@ciajg.pt

www.ciajg.pt